ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
COORDENADORIA DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO SETUAGÉSIMO QUINTO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE *BOA VISTA. TRANSFORMADA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA* PARA APRENSENTAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS FÍSICO–FINANCEIRA MUNICIPAL DE SAÚDE/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, REFERENTE AO 3º E 4º TRIMESTRE/2010.

Às nove horas do dia doze de abril de dois mil e onze, no Plenário **"Estácio *Pereira de Mello"***, *sito Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e* quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a Décima Nona Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e onze da Décima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do Senhor Vereador **BRAZ ASSIS BEHNCK**, Secretariado pelo Senhor Vereador **ALFONSO RODRIGUES DO VALE,** o qual fez constar à presença dos seguintes Vereadores: ***IDINALDO* CARDOSO DA SILVA, JOZIEL VANDERLEI DA SILVA, MANOEL NEVES DE MACEDO, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, MÁRIO MARCIO BRITO SAMPAIO, MAURICÉLIO FERNANDES DE MELO, ROSIVAL SOARES DE FREITAS, SEBASTIÃO CORREA LIRA NETO e TELMÁRIO MOTA DE OLIVEIRA.** Havendo Quorum Regimental o Senhor Presidente sobre a proteção de Deus declarou aberta a Décima Nona Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e onze. O Senhor Presidente abriu espaço para Audiência Pública para apresentação de prestação de contas físico-financeira Municipal da saúde/ Secretaria Municipal de Saúde, referente ao 3º e 4º trimestre/2010. Composição da Mesa: Senhor **Robério Bezerra de Araújo**, Secretário Municipal de Saúde; Senhor **Ricardo Erculano Bulhões de Matos**, Presidente do Conselho Municipal de Saúde. **Braz Assis Behnkc**: Senhoras e Senhores bom dia, em virtude da Audiência Pública da prestação de contas da saúde, do terceiro e quarto trimestre de dois mil e dez, será dispensada a leitura de ATAS e a leitura de EXPEDIENTES, passamos de imediato a palavra para o Secretário de Saúde. **Robério Araújo:** Quero cumprimenta a todos os outros Vereadores que compõem essa Casa Legislativa e ao colega Ricardo Matos e todos presentes. É um satisfação muito grande poder voltar a esta Casa para que assim

cumprindo a Legislação Municipal, fazer a prestação de contas do terceiro e quarto trimestre do que diz respeito à saúde do Município de Boa Vista, eu pediria que o nosso assessor especial Jorcir Mendes fizesse a exposição de um vídeo, mostrando uma tabela das despesas que a saúde municipal teve nesses períodos, que são o terceiro e quarto período de dois mil e dez. **Joziel Vanderlei da Silva:** Bom dia a todos presentes, pelo que nós vimos aqui nesse demonstrativo, do quadro da Secretaria da Saúde, eu acho que nossa saúde esta é boa demais. Está bonito esse demonstrativo que parece que o quadro que nós vimos na imprensa, no dia a dia dos postos médicos do nosso Município é muito diferente do que estamos vendo aqui nesse quadro apresentado. Mais eu iniciaria a minha pergunta, ao nosso Secretário de Saúde, em três aspectos, primeiramente eu perguntaria ao secretário, se ele tem conhecimento que no quadro da saúde de janeiro de dois mil e onze, até o presente momento, quantas pessoas saíram do gabinete da ex deputada Marília Pinto, dentro da Assembléia Legislativa e foram para a saúde? Que hoje é sua adjunta na secretaria de saúde, porque eu tenho o diário da Assembléia Legislativa e tenho o diário do Município para fazer essas comparações, tirando pessoas competentes dentro da administração da saúde, para acomodações política. Porque que até agora o Plano de Cargos e Salários da Secretaria de Saúde, não foi executado? E por ultimo, o fundo do SUS, que é por Lei Federal oito mil cento e quarenta e dois, até agora não foi implantado? Se o Secretário tem esse conhecimento e sabe que esse fundo a qualquer momento se o Ministério da Saúde se quiser cortar esse fundo, por Lei ele tem direito. Então se a nossa saúde do nosso Município já esta um caos, já imaginou se o Ministério da Saúde resolver cumprir a Lei, e não repassar mais o dinheiro do SUS para o Município, como é que vai ficar a situação da população de Boa Vista? Eu gostaria nesse momento de dizer aos meus colegas Vereadores, que isso não é uma crítica de oposição, é uma situação para que os Vereadores, que são eleitos pelo povo, para defender o povo, possam ter a noção de como se encontra a saúde de Roraima, quero reconhecer que a saúde do Estado e de todo o Brasil não anda bem, como foi mostrado a própria situação da saúde de Brasília que é a capital da República, mostrando como realmente se encontra a saúde nosso País. Se nós políticos, como administradores procurarmos administrar a saúde de uma forma legal, tem como ajeitar a saúde do Brasil. Hoje os grandes países a fora começaram pela educação e depois pela saúde, nenhum País, nenhum Estado, nenhum Município se não tiver controle, se não afastar as mazelas políticas que envolve dentro da saúde, não irá conseguir ter uma saúde eficiente para o Município e para o Estado. Como eu tenho consciência do que foi infiltrado dentro da secretaria de saúde, depois de janeiro até agora, para acomodações políticas, que deu a mais eficiência do que se encontrava a nossa saúde do Município, essas são as minhas três perguntas, gostaria

que o Secretário pudesse ser muito sensível na minha primeira perguntar por que ele como secretário de saúde, sabe muito bem do que foi publicado no Diário Oficial do Município, de quantas pessoas entrou na sua secretaria. **ROBÉRIO ARAÚJO**: Eu quero inicialmente respondendo as perguntas do Vereador Joziel, dizer que quanto a sua primeira pergunta, eu desconheço esse quadro macabro que Vossa Excelência coloca, no sentido de dizer que as pessoas que a Secretária Adjunta Marília Pinto pediu para contratar na Prefeitura de Boa Vista, sejam pessoas incapacitadas ou incompetentes para realizar certos tipos de trabalho, o rearranjo político acontece em qualquer sistema democrático do mundo, eu tenho certeza que o seu Governador deve fazer isso diariamente, agente acompanha isso nos jornais. Então aqui não existe nenhuma surpresa em que a Secretária Adjunta Marília Pinto possa indicar três ou quatro pessoas para compor a equipe da Secretaria, eu não seria hipócrita em negar que isso possa ter acontecido, a verdade tem que ser dita, todas as indicações da Secretária Adjunta, são pessoas competentes que estão desenvolvendo seu trabalho na secretaria e desenvolvendo muito bem o seu trabalho. Quanto à segunda pergunta de que porque o Plano de Cargos e Salários não foi realizado ainda na questão da saúde do Município de Boa Vista, eu tenho a dizer que eu não seria nenhum irresponsável e eu tenho certeza que o Prefeito Iradilson também não seria irresponsável, de realizar um plano de cargos e salários nos moldes do que nós encontramos em administrações passadas, aja visto que o salário dos concursados no Município de Boa Vista é uma vergonha, quando encontramos pessoas estatutárias de curso superior ganhando novecentos e vinte reais, para não cometermos essas irresponsabilidades, precisamos fazer um estudo minucioso em que agente possa levar em debate com a sociedade, principalmente nessa Casa Legislativa, para que agente possa fazer um plano de cargos, carreira e salários descente, digno e que possa vir ao encontro do anseio daqueles que pensam e almejam um dia trabalhar pelo Município de Boa Vista. Quanto à terceira pergunta, o Fundo Municipal de Saúde ele existe, esta sendo utilizada, apenas a gestão desse fundo, não esta sendo realizado pelo Secretário Municipal de Saúde, isso é uma questão de decisão política do Prefeito, e aqui não cabe nenhum demérito, não é porque ele não esta sendo gerido pelo Secretário, ele tenha que voltar que voltar e o Ministério tenha que cortar esse fundo, não existe isso, é apenas uma adequação financeira, hoje esse fundo esta praticamente sendo gerenciado pelo Secretário de Planejamento do Município, pelo Secretário de Saúde e pelo Prefeito, são três ao invés de ser apenas o Secretário de Saúde do Município, as informações precisam ser colocadas de forma correta, não deturpadas e muitas vezes elas não provocam informação e sim uma desinformação. **Vereador Joziel Vanderlei da Silva:** O fundo ele foi criado como o Secretário disse, mais ele não foi implantado, o dinheiro que vem do SUS, ele é para cair na conta do

fundo e ser especificamente gasto na saúde e este dinheiro não esta caindo em conta especifica, esta sendo caído na conta do Município misturado com todos os outros recursos e daí se tira o que se quer da saúde, eu gostaria que o conselheiro Ricardo Matos que faz parte do conselho Municipal e é presidente, falasse sobre as minhas concepções sobre o fundo, o fundo ele esta criado, mais o plano do fundo que é o plano de administração do recurso que vem do Ministério da Saúde, eu gostaria do que o conselheiro usasse a palavra e explicasse para todos. **Ricardo Matos:** O fundo realmente foi criado, mais ele não esta instalado, não estando instalado e de acordo com a Lei Nº 8.142 ele tem que ser gerido pelo Secretário Municipal de Saúde, a qualquer momento ele pode ser suspenso, nós sofremos auditoria do SUS que participa das nossas reuniões, e em uma de nossas reuniões recentes, o auditor Paulo Ernesto colocou que estávamos aprovando contas que não eram reais, porque não era de fundo a fundo, especificamente como preconiza a Lei Nº 8.142, eu perguntei se nós estamos aprovando uma conta que é virtual, me causa estranheza que o Ministério da Saúde mande dinheiro para esta conta! Então o fundo tem que ser gerido pelo secretário de saúde, ele foi criado e não está instalado realmente, tem a parceria do secretário de constantemente esta interagindo junto ao Prefeito e junto ao secretario de planejamento a implantação desse fundo, que é vital fragilidade administrativa da saúde do Município. A questão do PCCS que o senhor colocou, realmente nós estamos a três anos junto com a Secretária Vera Regina Guedes em audiência junto com os trabalhadores do Município, para criação do PCCS específico da saúde que é uma exigência dessa Lei Nº 8.142, que tem que ser cumprida, nossa saúde não está numa situação em que gostaríamos que estivesse, a atenção básica não esta funcionando, mais existe um esforço conjunto para essa finalidade, o fundo tem que ser instalado, é uma exigência legal e isso causa improbidade e o PCCS específico da saúde, o quadro que o secretário colocou de desequilíbrio, ele realmente existe, nós temos hoje trabalhadores da saúde graduados com curso superior ganhando novecentos e vinte reais, que atendem no PCCF, no PFF, é importante a anotação do Vereador, porque tem que estar junto com o conselho brigando para que possamos implantar este plano de carreira e esse fundo de gestão da secretaria conforme preconiza a Lei. **Vereador Idinaldo Cardoso da Silva:** Na verdade minha pergunta não seria somente uma pergunta, há alguns dias atrás tive que levar meu filho para ser vacinado, fui a três postos de saúde um não tinha vacina, o outro o funcionário não aplicava durante o período da tarde e no outro já havia acabado a vacina. Eu liguei para a secretaria de saúde e fiz a denuncia, quero deixar público aqui que eu não estou somente defendendo, mais também critico com criticas construtivas para que isso não venha mais a acontecer, tive a oportunidade de vacinar a criança somente no posto de saúde do São Vicente. Não tive somente a preocupação de ligar

porque era meu filho, mais também poderia ser filho de outras pessoas que não tem condições de pegar um taxi lotação, isso o Secretario Robério tem que ter conhecimento, para ele perceber que nem tudo ele esta sabendo com relação a saúde municipal, outra questão que eu quero falar é sobre o PA nova Amazônia, que eu tenho um trabalho dentro do PA, existe um médico que atende lá, é para este dentista atender quinze pessoas, más ele esta atendendo somente três pessoas, passou de dez e meia da manhã se chegar alguém para ser atendido, ele diz que não pode mais atender, entra no seu carro e vai embora, isso é inadmissível e não pode acontecer, a Secretaria de Saúde do Município não pode pagar pela incompetência de um médico, a secretaria tem que tomar conhecimento com relação a isso. Uma pergunta que eu tenho para o Secretario Robério é a respeito do atual Governador caçado, gostaria de saber se ele esta passando o que é de obrigação para o Município, já que o Estado está tão bem e pode criticar o Município, então eu gostaria de saber se ele esta passando o que é direito e de Lei que é para passar ao Município, até porque eu quero deixar bem claro que o Município de Boa Vista tem um problema nas mão que é o Hospital Infantil, exatamente por que nas administrações passadas e, não vou guardar segredo, exatamente com a atual Deputada Federal Teresa Jucá, por meramente orgulho, ou seja para alimentar o seu ego ela tentou segurar o hospital que o Município não tem condições, se o Governador tivesse uma mão estendida, uma mão solidaria ele já teria tomado conta desse hospital. Gostaria de saber também do senhor Ricardo Matos, a respeito do CPA, eu fiquei sabendo que é um Projeto que há muito tempo vem sendo pedido pelo próprio conselho, que é a questão do câncer que se instala no Município onde já temos mais de cem casos, mais que inclusive já tem uma profissional da saúde que em poucos Municípios do Brasil existe, que é a Doutora Érika que esta fazendo um bom trabalho, eu queria que as pessoas que estão presentes pudessem saber a respeito desse Projeto. **Robério Araújo:** Quero me dirigir a sua primeira observação com respeito a vacinação, realmente as queixas das vacinações nas unidades de saúde são freqüentes, particularmente tive informações de vários cidadãos que levam os seus filhos para vacinar nas unidades e tem tido problema, cheguei ao ponto de pedir a exoneração de três diretores de unidades, porque é inadmissível que o cidadão que vem do interior trazendo o seu filho para vacinar, chegue e tenha que perambular atrás de centro ou posto de saúde para vacinar o seu filho, chega a ir em dois, três e até quatro posto para conseguir a vacinação, quero fazer um apelo na presença da Superintendente Elenira e do Ipojucan, eu acho que não dar mais para tentarmos amenizar a realidade que nós estamos vivenciando, descobri que a deficiência no fornecimento da vacina, a desculpa na unidades é que estava faltando uma viatura para distribuir essas vacinas, são desculpas esfarrapadas que o Secretário não concorda, e eu não vou concordar

nunca, não podemos mais estar com esse tipo de desculpa, como vemos a saúde do Município de Boa Vista e do Estado de Roraima, esta um verdadeiro caos, parece que as pessoas ainda não desceram do palanque dizendo em entrevistas que a Prefeitura não funciona e é o Governo que banca tudo, fazendo afirmações mentirosas, ontem mesmo eu tive oportunidade de conversar com nossos auxiliares, e já respondendo a pergunta do Vereador Dunga, repasses obrigatórios pactuados em CIB (Comissão Intere gestora Biparti ti), que é uma comissão que tem membro da Secretaria Estadual de Saúde e os Secretários Municipais de todo o Estado, assuntos pactuados nessa CIB que recebem a assinatura dos Secretários, inclusive a assinatura do Secretário Estadual de Saúde, o Governo do Estado não cumpre, tenho provas por escrito de que ele não cumpre não somente com o Município de Boa Vista, mais com todos os Municípios, um exemplo e a Secretaria do Município de Boa Vista, o Governo do Estado esta caloteando o valor de Quatro milhões, seiscentos e treze mil, duzentos e oitenta e três reais, isso é uma vergonha porque o que foi acertado na CIB ele não cumpre, isto esta documentado. Nós do Município estamos entrando com uma ação na Justiça para poder receber esse dinheiro. Como é que o Município pode fazer a atenção básica de saúde que é dever constitucional de Município, se o Governo não entra com a parcela dele? Quem tem que pagar essa conta é o contribuinte, a população mais carente que precisa de um atendimento e não tem, porque as pessoas ainda estão disputando a eleição. Quanto a questão e até sugestão do Vereador Dunga, com relação ao médico do PA nova Amazônia, eu quero lhe dizer que saúde é feita com recursos, e as pessoas que trabalham na ponta são pessoas que só trabalham se forem bem remuneradas, eu gostaria que a Prefeitura de Boa Vista viesse a remunerar as pessoas que trabalham na ponta que são os médicos, enfermeiro, Odontólogos, atendentes, com uma boa remuneração, porque só aí poderemos exigir as horas de trabalho lá nos postos de saúde, o que acontece hoje em dia é que o salário do médico é defasado, a minha proposta é que se Governo e Prefeitura se fizerem um acordo, se quiserem realmente fazer uma boa saúde, deveriam deixar o serviço de saúde de média e alta complexidade por conta do Estado e os de baixa complexidade ficaria a cargo da Prefeitura, o que esta acontecendo é que para atender a mesma clientela a Prefeitura contrata e o Governo contrata, aí o médico ganha quatro horas não bem remuneradas, mais só atende duas horas porque ele tem que correr para atender a clientela dele no Governo do Estado, depois ele não atende duas horas, mais só uma hora e meia porque ele tem que passar meia hora no INSS, essa a vida real de um médico, estou falando isso porque eu ouvi depoimento de um médico, a saúde do Estado e do Município é isso. A queixa maior que encontramos é a falta de um médico na periferia, nos postos de saúde, a falta de vacinador, só poderemos resolver esse problema quando as pessoas descerem do

palanque e se unirem para fazer saúde de verdade e parar de ficar falando que culpa é do Governo ou falando que a culpa é da Prefeitura. **Vereador Joziel Vanderlei da Silva:** Quero dizer que me orgulha muito dizer que sou amigo do Governador Anchieta, como o senhor também foi, o Governador repassou para o Município de Boa Vista quase três milhões de reais, quando a cidade estava suja e cheia de galhos de árvores, não tinha dinheiro nem para colocar óleo diesel nas caçambas, foi repassado esta quantia para a limpeza da cidade, além de ter repassado também treze escola ao Município de Boa Vista, recebeu mais de seis milhões de reais através do Fundo de Participação da Educação, então foi em torno de oito milhões de reais o Governador Anchieta repassou ao Município para que este pudesse atender melhor a população, este mapa que o senhor acabou de apresentar, quem deveria esta aqui para responder é o Secretario de Saúde do Estado. **Ricardo Matos:** Uma solicitação da Associação Brasileira dos Portadores de Câncer, ao conselho Municipal de Saúde, para que fosse implantado o serviço de oncopediatria no Município de Boa Vista, só foi possível, com o conselho e com acatação da Secretaria Municipal de Saúde, alteração de ampliação do Hospital Santo Antonio, o bloco H que seria um bloco de continuação, ele foi adaptado para ser um atendimento oconpediátrico, já conseguimos com a parceria do Estado, a contratação da doutora Érika, que é uma oncopediatra para que este serviço nosso de oncopediatria, seja reconhecido pelo INCA, nós temos hoje levantado pela associação brasileira de portadores de deficiência, mais de cem casos de crianças portadoras de câncer no Estado de Roraima, dentro desta quantia sessenta por cento estão em Boa Vista, o restante esta divida em interior e área indígena, estamos aguardando uma audiência pública com o Prefeito e posteriormente com o Governador para que agente possa fazer uma composição do Estado em média e alta complexidade, dando esse suporte ao Município. Quanto ao que Vereador falou no PA nova Amazônia, nós também temos denuncia aqui na cidade e conversando com o Secretário, estamos solicitando para que não aja mapa de atendimento, e sim a questão de regime de atendimento pelo horário se é quatro horas de contratado, que se cumpra às quatro horas. Vereador **Mauricélio Fernandes de Melo:** Fico feliz em estar presenciando uma audiência na qual trás os esclarecimentos do que a Prefeitura prestou de serviços a sociedade boavistense, tenho duas perguntas ao Secretário, gostaria de saber se já tem algo sendo feito, algum programa ou projeto com relação a melhoria dos postos de saúde tanto físico, quanto a gestão de gestão mesmo, porque se a pessoa vai no posto de saúde é porque esta com algum problema de saúde, o mínimo é que ele tem que ser atendido de uma forma com maior atenção, que ele tenha onde esperar, onde se sentar, para que não piore o seu estado de saúde. Queria também saber com relação a esses encaminhamentos, que muitas vezes esses postos de saúde mandam para os

hospitais estaduais, porque como já sabemos que a Prefeitura é responsável pelos atendimentos de baixa complexidade, e que a de media e alta complexidade são de responsabilidade do Estado, se estes pacientes estão tendo o acolhimento destes encaminhamentos nos hospitais? Quero dizer que também visito os hospitais do Estado, ontem passei a tarde inteira no HGR, fiquei surpreso e mais uma vez que não tem nada melhorando na saúde do Estado, as pessoas pegam encaminhamento, chegam para ser internado, mais não tem leito, estes leitos ocupados não tem uma previsão de alta dessas pessoas, para assim desocuparem os leitos, isso é uma falta de respeito com o cidadão que já esta debilitado e fica sem saber quando é que vai ter o seu leito, eu queria que o senhor nos desse uma sugestão de que forma o senhor e sua equipe, possa trazer uma melhoria para as pessoas nesse atendimento, esta é uma critica que eu estou fazendo não só para a Prefeitura mais também para o Governo do Estado, eu vou esta passando para o Secretário de Saúde do Estado, eu gostaria de saber o que o senhor pode fazer para melhorar a questão de atendimento e a estrutura física nestes postos de saúde. **Robério Araújo:** Quero em primeiro lugar me dirigir objetivamente quanto aos projetos para melhoria no atendimento nas unidades básicas de saúde do Município, no ano de dois mil, aquele que estava dirigindo o Município de Boa Vista, resolveu assumir o hospital da criança, naquele momento o Município de Boa Vista atravessava uma faze muito boa na questão de financiamento da saúde, o gestor da época assumiu o que não é de obrigação constitucional de prestar assistência de média e alta complexidade, e o Município assumiu a responsabilidade pela saúde de todas as crianças do Estado de Roraima, é dever constitucional do Município, fazer o atendimento básico de saúde. Hoje nós vivenciamos outra realidade, temos a maior crise financeira que o Município de Boa Vista atravessa em sua historia. O Município banca a média e alta complexidade de todas as crianças de Roraima, por conseguinte, não é o hospital municipal, é um hospital estadual e que para isso não recebe um centavo do Governo do Estado que é insensível a essa questão, para agravar mais a sua situação, teve o seu Fundo de Participação dos Municípios cortado em mais de cinqüenta por cento do valor, algo em torno de dez milhões de reais por mês. Vereador **Mário Márcio Brito Sampaio**: Estive visitado o hospital infantil, conversei com alguns médicos, pedi um relatório da real situação, o que os Vereadores poderiam perguntar nesta audiência pública para que melhorasse a saúde municipal, acredito que independente das discussões e controvérsias, todos temos um único objetivo, que é melhorar a saúde do Município. A minha pergunta é que, não seria uma idéia, o senhor como Secretário de Saúde Municipal, deixando a política de lado, conversar com o Secretário Estadual de Saúde e tivesse um entendimento melhor entro o Governo e o Município, para melhorar a situação da saúde em Boa Vista, não só no Município, mais conseqüentemente no

Estado, não somente dos postos de saúde mais também do hospital infantil que esta numa situação que é do desejo de toda uma melhoria naquele local? **Robério Araújo**: Tenho todo um interesse que possamos através do consenso, de conversa e de um bom relacionamento, entre as Secretaria Municipal e Estadual, mais eu tenho pouca esperança porque eu já tive oportunidade de conversar com secretário de saúde do Estado, que não é mais, o Doutor Rodolfo Pereira que é meu amigo particular, conversei com o atual que é o Leocádio Vasconcelos, o que eu percebo é que há uma má vontade por parte do Governador, ele não tem o menor interesse em fazer um trabalho conjunto, todas as vezes que vai para um veiculo de comunicação é para culpar o Município pela saúde caótica que o Estado atravessa, então só nos resta conscientizar a sociedade que faça pressão neste gestor estadual para que ele mude de atitude, porque o Prefeito Iradilson Sampaio, quando me convidou para ser o Secretário de Saúde do Município de Boa Vista, me deixou a vontade para fazer qualquer tipo de negociação que venha melhorar a saúde de Boa Vista, pediu para que eu procurasse o Rodolfo, que na época era Secretário de saúde do Estado, para ver o que poderia ser feito em conjunto, acontece que da parte do Rodolfo eu recebi o sinal verde, só que depois ele sumiu, e eu tenho certeza do motivo para que ele tenha sumido dessa forma, o Governador proibiu de ele conversar com agente, porque não há interesse desse Governador em melhorar a saúde, existe uma série de problemas que ele prioriza mais do que a saúde de Boa Vista e a saúde do Estado de Roraima. **Vereador Temário Mota**: Doutor Robério, visitei alguns postos de saúde, escolas e nas demais dependências da Prefeitura, tenho encontrado alguns tipos de procedimentos que não estão presos a recursos. O Senhor fez uma correspondência para a Câmara Municipal, onde fala de uma pendência que o Governo do Estado teria com relação a sua secretaria, especificamente com o dinheiro do SAMU, eu fiz um ofício para a Secretaria de Saúde do Estado, a qual me respondeu dizendo que a pendência de recursos financeiros do Governo do Estado de Roraima, através da Secretaria do Estado de Saúde, quanto a prestação de conta do Fundo Municipal de Saúde referente ao segundo trimestre de dois mil e dez, com relação ao recurso do incentivo financeiro para o fortalecimento da atenção básica dos agentes comunitários de saúde, o valor citado de um milhão trezentos e setenta e oito mil e quatrocentos reais, o projeto elaborado pela atenção básica da SESAU, trata de incentivo financeiro para custeio da equipe de saúde da família e gratificação dos agentes comunitários, porem nem no projeto, nem na pactuação da comissão intergestora, não cita o tempo determinado da duração do repasse, os recursos financeiros só foram orçados e empenhados por quatro meses no ano de dois mil e nove, para o ano de dois mil e dez não houve orçamento financeiro nem projeto, apesar do recurso ser repassado por quatro meses de dois mil e dez, a referencia era de dois mil e nove, alem domais

os critérios de manutenção dos recursos constantes no projeto não foram cumpridos pela SEMSA, informo ainda que através do repasse feito pelo custeio da ESS, como gratificação das ACS, a Prefeitura ficou com saldo em conta, pois houve sempre dinheiro a mais como demonstra documentos em anexo. Foi essa foi a resposta que eu recebi quando eu cobrei. Visitei postos de saúde Olenca, usuários reclamaram do atendimento não apropriado por parte de alguns funcionários, a questão médica também, este posto atende muitos bairros, como Asa Branca, Caimbé, Liberdade, Tancredo Neves e dessa forma fica sobrecarregado, existe uma reclamação enorme de médico, visitando outro posto de saúde havia uma possa d'água na entrada deste posto, eram sete e quatro da manhã, eu cheguei haviam em torno de trinta a quarenta pessoas entre elas gestantes, idosos, mulheres com crianças, estava chuviscando e as pessoas cobriam suas cabeças com papelão para não se molharem, isso são coisas de gestão, porque se esta chovendo tem que ser aberto para as pessoas entrarem, visitei outro posto no Nova Cidade e constatamos que ali estava faltando médico, dentista, medicamento básicos, ouve reclamação também de materiais de expediente como, papel higiênico, esta sendo comprado a cinco meses pela própria direção. Eu acredito para que se possa fazer uma parceria com o Governo do Estado e conseqüentemente solucionar estes problemas, ou diminuir, tem que baixar a guarda para fazer um bom diálogo, independente de qualquer coisa já acabou as eleições. Eu quero falar com relação aos recursos da Prefeitura, ela esta gastando três milhões para cuidar das gramas no meio fio, mais dois milhões na comunicação, acredito que estes recursos teriam mais proveito aplicados na saúde. Observei um site chamado, se não me engano, paga Brasil, os recurso da saúde tem variado muito, queria saber se o Senhor poderia nos informar porque que o Governo Federal teve uma queda tão substancial com o repasse que ele faz para Vossa Excelência, porque na saúde caiu e na educação aumentou? **Robério Araújo**: Eu concordo plenamente com todas as suas observações, realizadas principalmente nas unidades básicas de saúde, tenho tentado encontrar soluções para esses problemas. Temos não somente a falta de recursos mais a falta de gestão também, acredito que nesta nova reestruturação da secretaria, teremos a oportunidade de fazê-la, hoje não existe nenhuma forma de dizer ao munícipe que um doutor fica das oito da manhã até meio dia atendendo, porque ele atende cerca de oito pessoas e vai embora por ter que trabalhar em outro lugar isso ocorre freqüentemente, estou querendo levar uma proposta para o Ministério da Saúde, para dar condições de trabalho ao médico, quero que o médico contratado pela prefeitura, possa desenvolver sua atividades atendendo pacientes em cada duas horas ele ter uma pausa de quinze minutos para descansar, dessa forma poderá ser exigido a permanência dele na unidade. O senhor Presidente agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a tratar encerrou a presente

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
COORDENADORIA DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Audiência Pública. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista-RR 12 de abril de dois mil e onze. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Braz Assis Behnck

Presidente

Alfonso Rodrigues do Vale

1° Secretário